

## Definições estéticas do sorriso harmônico

Aesthetic definitions of the harmonic smile

Definiciones estéticas de la sonrisa armónica

Recebido: 17/11/2022 | Revisado: 23/11/2022 | Aceitado: 24/11/2022 | Publicado: 02/12/2022

**Lucas de Oliveira Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2825-1090>  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: [lucasoliveiramelos22@gmail.com](mailto:lucasoliveiramelos22@gmail.com)

**Marcella Christhina Abadia Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4407-7782>  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: [marcellafer23@gmail.com](mailto:marcellafer23@gmail.com)

**Ricardo Kiyoshi Yamashita**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2976-8406>  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: [ricardo.yamashita@unitpac.edu.br](mailto:ricardo.yamashita@unitpac.edu.br)

**Ana Lúcia Roselino Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2229-0718>  
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil  
E-mail: [ana.ribeiro@unitpac.edu](mailto:ana.ribeiro@unitpac.edu)

### Resumo

A aparência física dos dentes é uma preocupação frequente dos pacientes e influencia diretamente no comportamento interpessoal e psicológico. Um sorriso esteticamente saudável tem a capacidade de transmitir sentimentos e emoções e, pacientes que possuem algum tipo de problema com o sorriso tendem a se introverter e possuem, geralmente, baixa autoestima. Para os cirurgiões dentista a estética do sorriso envolve o desenvolvimento de tratamentos que resolvam problemas específicos. Dessa forma, objetivou-se realizar uma revisão de literatura de caráter exploratório acerca das definições de sorriso harmônicos com base nos princípios da Odontologia, tendo como ideia a busca pelo sorriso perfeito e a comparação com os aspectos naturais fisiológicos de cada indivíduo. Para a elaboração da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura narrativa considerando a anatomia dental, as análises faciais, as crenças que envolvem os tipos de sorriso e as contribuições sociais e psicológicas de um sorriso harmônico. O levantamento bibliográfico incluiu estudos publicados nas bases de dados Google acadêmico, Sciel, PubMed e Plataforma Capes de pesquisa. Os estudos incluídos nesta pesquisa obedeceram aos critérios de: publicação completa e acesso gratuito. Os estudos foram excluídos em função da apresentação de informações desatualizadas ou incompletas. O resultado da pesquisa demonstra que a harmonia estética é extremamente importante, isso porque o sorriso atraente torna o paciente mais sociável e aceito em seus círculos de convivência. Vários fatores afetam a aparência do sorriso perfeito, dentre eles foram destacados: as características gengivais, o croma, a opalescência, a fluorescência, a translucidez, o brilho, o gênero e a idade dos pacientes.

**Palavras-chave:** Harmonia do sorriso; Impactos sociais do sorriso; Estética dentária; Reabilitação do Sorriso.

### Abstract

The physical appearance of teeth is a frequent concern of patients and directly influences interpersonal and psychological behavior. An aesthetically healthy smile has the ability to convey feelings and emotions, and patients who have some kind of problem with their smile tend to withdraw and generally have low self-esteem. For dentists, smile aesthetics involves the development of treatments that solve specific problems. Thus, the objective was to carry out an exploratory literature review on the definitions of harmonious smiles based on the principles of Dentistry, with the idea of searching for the perfect smile and comparing it with the natural physiological aspects of each individual. For the elaboration of the research, a review of the narrative literature was carried out considering the dental anatomy, the analyzed ones, the beliefs that involve the types of smile and the social and psychological contributions of a harmonious smile. The bibliographical survey included studies published in Google Academic, Scielo, PubMed and Capes Research Platform databases. The studies included in this research met the criteria of: complete publication and free access. Studies were excluded due to presenting outdated or incomplete information. The result of the research shows that aesthetic harmony is extremely important, because an attractive smile makes the patient more sociable and accepted in their circles. Several factors seemed to make the appearance of the perfect smile, among which were highlighted: gingival characteristics, chroma, opalescence, fluorescence, translucency, brightness, gender and age of patients.

**Keywords:** Smile harmony; Social impacts of smile; Dental aesthetics; Smile Rehabilitation.

## Resumen

La apariencia física de los dientes es una preocupación frecuente de los pacientes e influye directamente en el comportamiento interpersonal y psicológico. Una sonrisa estéticamente saludable tiene la capacidad de transmitir sentimientos y emociones, y los pacientes que tienen algún tipo de problema con su sonrisa tienden a retraerse y generalmente tienen baja autoestima. Para los odontólogos, la estética de la sonrisa implica el desarrollo de tratamientos que resuelvan problemas específicos. Así, el objetivo fue realizar una revisión bibliográfica exploratoria sobre las definiciones de sonrisas armoniosas a partir de los principios de la Odontología, con la idea de buscar la sonrisa perfecta y compararla con los aspectos fisiológicos naturales de cada individuo. Para la elaboración de la investigación se realizó una revisión de la literatura narrativa considerando la anatomía dentaria, las analizadas, las creencias que involucran los tipos de sonrisa y los aportes sociales y psicológicos de una sonrisa armoniosa. El levantamiento bibliográfico incluyó estudios publicados en las bases de datos Google Academic, Scielo, PubMed y Capes Research Platform. Los estudios incluidos en esta investigación cumplieron con los criterios de: publicación completa y libre acceso. Los estudios fueron excluidos por presentar información desactualizada o incompleta. El resultado de la investigación muestra que la armonía estética es sumamente importante, ya que una sonrisa atractiva hace que el paciente sea más sociable y aceptado en sus círculos. Varios factores parecían marcar la apariencia de la sonrisa perfecta, entre los que se destacaron: características gingivales, croma, opalescencia, fluorescencia, translucidez, brillo, género y edad de los pacientes.

**Palabras clave:** Sonrisa armonía; Impactos sociales de la sonrisa; Estética dental; Rehabilitación de Sonrisa.

## 1. Introdução

A aparência física dos dentes é uma preocupação frequentes dos pacientes e influencia diretamente no comportamento interpessoal e psicológico (Francischone & Mondelli, 2007; Abu Arqoub & al-khateeb, 2011; Marson et al., 2014). Há uma crença de que quanto mais brancos esteticamente bonitos são os dentes, maior o prestígio socioeconômico, sucesso e jovialidade (Feitosa et al., 2007; Samorodnitzky-naveh et al., 2007; Beall, 2007; Menezes Filho et al., 2006).

Um sorriso esteticamente saudável tem a capacidade de transmitir sentimentos e emoções, no caso dos pacientes que possuem algum tipo de problema com o sorriso tendem a se introverter e possuem, geralmente, baixa autoestima, chegando a tentar cobrir a boca para que não fiquem evidentes as falhas existentes (Beall, 2007; Feitosa et al., 2007; Almeida & Santos, 2018). Para que o sorriso seja considerado esteticamente agradável, são avaliadas as qualidades dos elementos que o compõe, como dentes, gengiva, lábios, incluindo características como posição, formato, cor do dente, além da harmonia com a estrutura facial. O posicionamento dos pacientes sobre o que consideram belo em um sorriso pode influenciar de modo direto o sucesso do tratamento odontológico estético (Feitosa et al., 2007; Van Der Geld et al., 2007; Menezes Filho et al., 2006; Marson et al., 2014; Rézio, 2014).

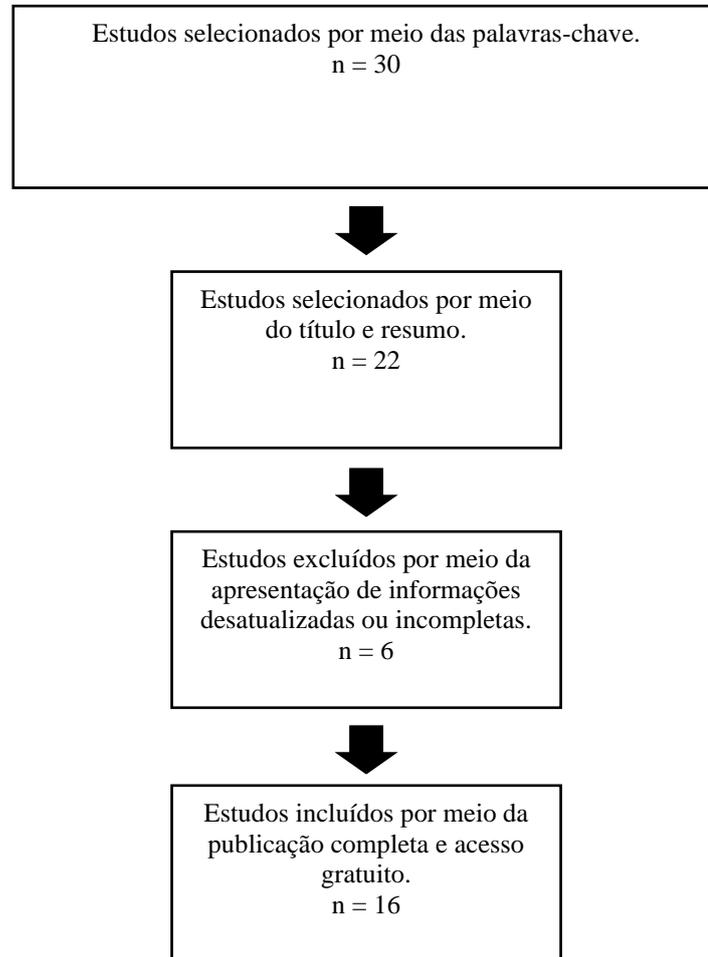
Para os cirurgiões dentista a estética do sorriso envolve o desenvolvimento de tratamentos que resolvam problemas específicos. Neste caso, a harmonia do sorriso é refletida nas proporções perfeitas dos dentes e suas formas, que despertam sensações agradáveis para o ciclo em que o paciente está inserido. O profissional da odontologia dispõe de soluções que possam reestabelecer morfofisiológicas. Dessa forma, objetivou-se realizar uma revisão de literatura narrativa acerca das definições de sorriso harmônicos com base nos princípios da Odontologia, tendo como ideia a busca pelo sorriso perfeito e a comparação com os aspectos naturais fisiológicos de cada indivíduo.

## 2. Metodologia

Para a elaboração da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório, como realizado por Fernandez (2021), considerando a anatomia dental, as análises faciais, as crenças que envolvem os tipos de sorriso e as contribuições sociais e psicológicas de um sorriso harmônico. O levantamento bibliográfico incluiu estudos publicados nas bases de dados Google acadêmico, Scielo, PubMed e Plataforma Capes de pesquisa. Para potencializar as buscas, foram utilizadas as palavras-chaves: harmonia do sorriso; Impactos sociais do sorriso na vida do indivíduo; Estética dentária; Reabilitação do Sorriso. Os estudos incluídos nesta pesquisa obedeceram aos critérios de: publicação completa e acesso

gratuito. Os estudos foram excluídos em função da apresentação de informações desatualizadas ou incompletas. O esquema de triagem dos estudos incluídos nesta pesquisa é apresentado na Figura 1.

**Figura 1** - Esquema de triagem dos estudos incluídos na pesquisa.



Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Os estudos selecionados para a pesquisa incluem publicações do período de 1999 a 2022. A Tabela 1 reúne as principais informações destas publicações.

**Tabela 1** - Estudos incluídos na pesquisa.

AUTOR E ANO	TÍTULO	OBJETIVO
Kokich et al. (1999)	Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics.	Determinar as percepções de leigos e profissionais de odontologia com relação a pequenas variações no tamanho e alinhamento dos dentes anteriores e sua relação com os tecidos moles circundantes.
Van Der Geld et al. (2007)	Smiles attractiveness: self-perception and influence on personality.	Investigar a autopercepção da atratividade do sorriso e determinar o papel da linha do sorriso e outros aspectos correlacionados com a atratividade do sorriso e sua influência nos traços de personalidade.
Suzuki et al. (2011)	Avaliação da influência da quantidade de exposição gengival na estética do sorriso.	Avaliar a influência da quantidade de exposição gengival na estética do sorriso.
Hilton et al. (2013)	Summitt's Fundamentals of Operative Dentistry: A Contemporary Approach.	Descrição de métodos testados pelo tempo com inovações científicas recentes, promovendo conceitos sólidos para técnicas conservadoras previsíveis.
Kuč et al. (2017)	Alveolar ridge atrophy related to facial morphology in edentulous patients.	A morfologia do processo alveolar determina a retenção e a estabilidade das restaurações protéticas, determinando assim a resultado da terapia. Considerando que os maxilares edêntulos podem ser afetados pelo processo de atrofia, foi levantada a hipótese de que a morfologia do processo alveolar da maxila pode ser dependente da altura facial anterior e anatomia da mandíbula.
Joiner & Luo (2017)	Tooth colour and Whiteness: A review.	Revisar o conhecimento atual sobre a aplicação da ciência da cor na descrição, medição, distribuição e distribuição da cor e branqueamento dos dentes e seu impacto psicológico.
Tan et al. (2017)	Difference in striae periodicity of Heilongjiang and Singaporean Chinese teeth.	Proposta para uma dependência temporal regular da periodicidade das estrias, conhecida como intervalo circaseptano.
Scott & Irish (2017)	Human Tooth Crown and Root Morphology.	Pontuar as características da coroa e da raiz na dentição humana.
Pustina-Krasniqi et al. (2017)	Lightness, chroma, and hue distributions in natural teeth measured by a spectrophotometer.	O objetivo do estudo foi analisar a distribuição dos parâmetros de cor, luminosidade (L*), croma (C), matiz (H), a* e b*, no setor intercaninos na maxila.
Carvalho & Lussi (2017)	Age-related morphological, histological and functional changes in teeth.	Discute as mudanças relacionadas à idade no esmalte dentário, dentina e polpa.
Kar et al., 2018)	È Possibile Definire Le Labbra Ideali?	Caracterização dos lábios ideais para o rosto de um indivíduo.
Mahn et al. (2018)	Prevalence of tooth forms and their gender correlation.	Avaliou diferentes formatos de dentes dos gêneros feminino e masculino, eles com as formas básicas puras propostas pela primeira vez e propuseram diferentes formas híbridas; avaliou também o percentual de identificação correta do gênero de leigos, cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia.
Monnet-Corti et al. (2018)	Comment parfaire l'esthétique du sourire : toujours en rose !	Estabelecer um escore estético gengival para determinar as origens da desarmonia e os tratamentos previstos.
Lima et al. (2019)	Influence of facial pattern in smile attractiveness regarding gingival exposure assessed by dentists and laypersons.	Avaliar a influência do padrão facial na atratividade do sorriso em diferentes níveis de exposição gengival avaliados por dentistas especialistas e leigos.
Cruz et al. (2020)	Esthetic assessment of celebrity smiles.	Avaliar os sorrisos de celebridades com base em critérios de sorriso estético descritivo e comparar os sorrisos de celebridades masculinas e femininas com base em sorrisos estéticos dentários.

Silva et al. (2022)	Perception of social and emotional characteristics through smile.	Quantificar, por meio de um questionário, a capacidade dos entrevistados de avaliar / intuir / atribuir características específicas as pessoas desconhecidas, a partir de um ponto de vista observacional por meio de diferentes fotos.
---------------------	---	---

Fonte: Autores (2022).

Um sorriso esteticamente bonito não depende da posição dos dentes, tamanho, forma e cor, mas também da exposição gengival e redimensionamento dos lábios (Van Der Geld et al., 2007). Suzuki et al. (2011) alegaram algumas classificações para diferentes tipos de sorrisos com base na associação entre o lábio superior e os dentes anteriores superiores. Os sorrisos são separados por cinco categorias diferentes classe I: no momento em que a borda do lábio está acima da porção cervical da coroa do incisivo; classe II: no momento em que a borda do lábio estiver localizada no terço cervical da superfície do incisivo; classe III: no momento em que o lábio está no meio da superfície do incisivo; classe IV: no momento que a aresta do lábio está localizada na incisal dos incisivos e classe V: no momento em que a borda do lábio cobre toda a superfície dos incisivos.

Os lábios são o fator de comando do sorriso, sorrisos mais longos e apontando os dentes estão intimamente associados à juventude e ao crescimento (Van Der Geld et al., 2007). Entretanto, segundo Kokich et al. (1999), existe a necessidade de estudos para estabelecer a exposição gengival adequada ao sorrir, em função da beleza da população brasileira. Para Lima et al. (2019) um bom sorriso deve envolver bom equilíbrio entre dentes, gengivas e lábios, a porção branca e porção rosa. Existem alguns pontos-chave para analisar esteticamente. Observamos o tempo que deve levar no início da proposta de tratamento, definindo as expectativas do paciente a serem respeitadas, as boas oportunidades propostas pelo dentista em relação aos desafios associados a primeira e as partes individuais do sorriso. A exposição gengival é uma das características das pessoas dolicofaciais.

No caso de um sorriso gengival, deve-se ajustar ao sorriso formado por uma cinta gengival contínua de 3 mm ou mais. É esteticamente agradável a exposição da gengiva com 3 mm acima do colo do dente. Recomenda-se que as gengivas laterais dos quatro incisivos estejam no mesmo nível para obter um sucesso consistente (Monnet-Corti et al., 2018). É importante ressaltar que o exame da linha gengival pode ser positivo ou negativo ( $\pm 4$  mm) quando associado a pacientes dolicofaciais ou braquifaciais (Monnet-Corti et al., 2018). Muitas vezes, a exposição gengival excessiva também é considerada desagradável quando se é ultrapassado 3 mm (Cruz et al., 2020).

Segundo Hilton et al. (2013) a quantidade de pigmento presente na matriz do dente, definida como croma, permite distinguir cores cromáticas pálidas das cores cromáticas mais completas e escuras. Isso significa dizer que embora a matriz esteja relacionada a cores diferentes, o croma está associado a uma variação mais forte da mesma cor. Ainda segundo Hilton et al. (2013) o reflexo opalino refere-se ao domínio visual que dá ao objeto aparência azul sob luz refletida e aparência laranja/marrom sob luz transmitida.

Relata-se na literatura que o esmalte possui diversas propriedades, sendo uma delas a translucidez. Segundo Joiner & Luo (2017) o esmalte é conhecido por ser uma substância transparente difusa, e a luminosidade da luz nem sempre pode seguir linhas retas ao passar por um móvel antes de se manifestar na superfície do espectador, sendo assim o esmalte não cobre completamente a cor da dentina adjacente, e a dentina ocupa um papel significativo na aparência geral do dente. Para Hilton et al. (2013) a translucidez do esmalte é diretamente proporcional ao seu nível de mineralização e sua cor é determinada principalmente pelo tamanho e cor da dentina adjacente.

O amarelecimento dos dentes mais velhos pode ser atribuído ao afinamento ou aumenta a transparência do esmalte, o acúmulo de oligoelementos na estrutura, possível endurecimento do esmalte e da dentina madura. Este amarelamento pode Tratamento conservador e esclarecimento em casa ou no escritório, sendo que a tonalidade secundária também pode ser usada

para reproduzir o amarelo visto na área translucidez que ocorre na área cervical ou área incisal para um efeito natural (Hilton et al., 2013). A área do dente pode ser lisa ou alterada pelos elementos basicamente horizontal ou vertical, então as linhas Retzius são definidas como linhas horizontais e linhas finas que são chamadas de linhas de crescimento (Tan et al., 2017).

Variáveis significativas influenciam a adesão à dureza superficial do substrato, sua limpeza (ou seja, a ausência de contaminação), a viscosidade do adesivo, a transformação dimensional que ocorre no adesivo durante a sua colagem o endurecimento do adesivo e a nova área de interação. O exterior enrugado, especialmente uma área rugosa minúscula, pode produzir uma área de superfície muito alta e uma grande interação de espaço, desde que o adesivo possa se espalhar para cima e fluir para alterar. É o caso da injúria ácido em seu revestimento de resina. Portanto, se o mantiver muito viscoso, não fluirá bem e não poderá mover o ar e/ou moléculas existentes no topo para formar as conexões próximas necessárias. Se o adesivo for muito líquido, ele não ficará no lugar sobre o substrato (Hilton et al., 2013).

Vários fatores afetam a harmonia do sorriso, dentre eles está a diferença estrutural entre os sexos feminino e masculino. Segundo Scott & Irish (2017) os tipos dimensionais antropométricas, craniométricas e odontométricas apresentam diferenças entre o público masculino e público feminino, o que requer comparações entre os sexos, sendo que em algumas medições os homens superam as mulheres em cerca de 10%, ainda que seja menos perceptível no tamanho dental quando vemos uma diferença de 2-6%, de acordo com o dente.

Segundo Pustina-Krasniqi et al. (2017) de forma geral, os dentes femininos são mais claros, menos cromáticos e menos vermelho do que os masculinos, salientando ainda que há uma relação entre a raça e a tonalidade dos dentes de uma pessoa. A vista disso, então, os dentes masculinos são dentes mais escuros, mais cromático e mais avermelhada que as dentições femininas (Hilton et al., 2013).

Clinicamente, não há nenhuma analogia entre as formas dentárias e o sexo, a forma mais reconhecível para ambos os sexos é a forma oval, mas conseguimos identificar uma forma que se parece com: forma triangular oval ou retangular-oval. Quando se aborda nos procedimentos estéticos, o teste deve ser feito levando em consideração as recomendações do paciente, o formulário em si não é suficiente. Além disso, as imagens dentárias são evidências do desempenho odontológico e podem ajudar a orientar as decisões do paciente e do médico (Mahn et al., 2018).

Dentre os fatores que afetam a harmonia do sorriso, destaca-se também a idade. Para Carvalho & Lussi (2017) no decorrer da vida, os dentes podem sofrer alguns efeitos químicos e físicos, sendo responsáveis pelo desgaste de tecidos dentários fortes e moles, podendo até levar ao aparecimento de recessão gengival, xerostomia e cáries subsequentes. O envelhecimento relacionado ao tempo nas áreas dentárias pode reduzir a espessura do esmalte e da dentina podendo tirar a proteção do esmalte e dentina o que pode levar à formação de dentina secundária e à diminuição do diâmetro do lúmen tubular. Esse processo pode ser chamado de esclerose dentária, resultando atenuação do volume na câmara pulpar, sendo o cálculo mais visto nesta população.

O envelhecimento pode ser intenso, entretanto, a solubilidade ácida do esmalte, o volume de poros, quantidade de água e a penetração são diminuídas (Hilton et al., 2013). Como dito anteriormente, podemos afirmar que tem diferenças de cores dos dentes, com o envelhecimento vamos ter dentes mais escuros e vermelhos (Pustina-Krasniqi et al., 2017). Nos exames extra orais dos lábios de idosos, pode se observar o lábio superior diminuído (Kar et al., 2018).

Em maxilares desdentados, que são influenciados pela falta de dentes e pelo envelhecimento, podemos ver a sua atrofia, conduzindo para uma rotação ascendente para frente da mandíbula, uma redução da dimensão vertical oclusal e um crescimento da prognatismo mandibular. Os pacientes doentes mais velhos têm uma predisposição notável pela classe III de Angle. O papel da dimensão vertical na estrutura facial e não pode ser desvalorizado (Kuč et al., 2017).

Silva et al. (2022) destacam no estudo acerca da percepção de características sociais e emocionais através do sorriso que a estética dental influencia na avaliação e julgamento de determinadas características influenciando no contexto emocional

e social. É dever do cirurgião-dentista estar atento a esse passo subjetivo ao se deparar com sorrisos inestéticos, permitindo uma maior compreensão do contexto psicossocial do paciente.

#### 4. Conclusão

A aparência, coloração e funcionalidade dos dentes são preocupações frequentes dos pacientes. Desse modo, o desafio dos cirurgiões dentistas está atrelado ao fato de realizarem tratamentos que melhorem a estética e funcionalidade dental atento sempre a queixa principal do paciente e análise de suas características psicológicas. A harmonia estética é extremamente importante, isso porque o sorriso atraente torna o paciente mais sociável e aceito em seus círculos de convivência. Vários fatores afetam a aparência do sorriso perfeito, dentre eles foram destacados: as características gengivais, o croma, a opalescência, a fluorescência, a translucidez, o brilho, o gênero e a idade dos pacientes.

Para o futuro, sugere-se que sejam realizadas pesquisas voltadas aos procedimentos que são realizados para que o paciente possa ter um sorriso harmônico, incluindo os procedimentos com diferentes tipos de resinas, cirurgias do aumento gengival e a cirurgia ortognática que envolve a estética e funcionalidade facial.

#### Referências

- Abu Arqoub, S. H.; & Al-Khateeb, S. N. (2011). Perception of facial profile attractiveness of different antero-posterior and vertical proportions. *The European Journal of Orthodontics*, 33(1), 103-111.
- Al Taki, A.; Hayder, M. T.; & Mohammad, H. A. (2017). Influence of the Smile Line on Smile Attractiveness in Short and Long Face Individuals. *International Journal of Dentistry*. <https://doi.org/10.1155/2017/2637148>.
- Almeida, A. S.; & Santos, G. V. dos. (2018). *Importância da estética do sorriso nas relações sociais*. Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia apresentada ao Centro Universitário São Lucas.
- Beall, A. E. (2007) Can a new smile make you look more intelligent and successful?. *Dental Clinics of North*, 51(2), 289-297.
- Carvalho, T. S.; & Lussi, A. (2017). Age-related morphological, histological and functional changes in teeth. *Journal of Oral Rehabilitation*, 44(4), 291–298. <https://doi.org/10.1111/joor.12474>.
- Cruz, G. A.; Varo, A. O.; Luna, F. M.; & Jiménez-Castellanos, E. (2020). Esthetic assessment of celebrity smiles. *Journal of Prosthetic Dentistry*, 1–5. <https://doi.org/10.1016/j.prosdent.2019.12.006>.
- Fernandez, G. A. (2021). *Avaliação da percepção estética do sorriso por cirurgiões-dentistas e leigos*. Trabalho de conclusão de curso de Odontologia apresentado ao Centro Universitário UNIRB.
- Francischone, A. C.; & Mondelli, J. (2007). A Ciência da beleza do sorriso. *Revista Dental Press Estética*, 4(2), 97-16.
- Feitosa, D. A. de. S.; Dantas, D. C. R. E.; Guênes, G. M. T.; Ribeiro, A. I. A. M.; Cavalcanti, A. L.; & Braz, R. (2014). *Revista da Faculdade de Odontologia – UFP*, 14(1).
- Hilton, T.; Ferracane, J.; & Broome, J. (2013). *Summitt's Fundamentals of Operative Dentistry: A Contemporary Approach*. 4<sup>o</sup> ed. Quintessence Publishing Company.
- Joiner, A.; & Luo, W. (2017). Tooth colour and Whiteness: A review. *Journal of Dentistry*, v.67, 3-10. <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2017.09.006>.
- Kokich V. O. Jr.; Kiyak, H.; Shapiro, P. A. (1999). Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics. *Journal Esthetic Dentistry*, 11(6), 311-324.
- Kar, M.; Muluk, N. B.; Bafaqeeh, S. A.; & Cingi, C. (2018). È Possibile Definire Le Labbra Ideali? *Acta Otorhinolaryngologica Italica*, 38(1), 67–72. <https://doi.org/10.14639/0392-100X-1511>.
- Kuč, J.; Sierpińska, T.; & Gołębowska, M. (2017). Alveolar ridge atrophy related to facial morphology in edentulous patients. *Clinical Interventions in Aging*, 12, 1481–1494. <https://doi.org/10.2147/CIA.S140791>.
- Lima, A. P. B.; Conti, A. C. De. C. F.; Capelozza Filho, L.; Cardoso, M. De. A.; & Almeida-Pedrin, R. R. (2019). Influence of facial pattern in smile attractiveness regarding gingival exposure assessed by dentists and laypersons. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, 155(2), 224–233. <https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2018.03.026>.
- Mahn, E.; Walls, S.; Jorquera, G.; Valdés, A. M. Val, A. & Sampaio, C. S. (2018). Prevalence of tooth forms and their gender correlation. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 30(1), 45–50. <https://doi.org/10.1111/jerd.12341>.
- Marson, F. C.; Piloto, R. L.; Rocha, O. O. da.; Lolli, L. F.; Progiante, P. S.; & Silva, C. O. (2014). Percepção da atratividade do sorriso. *Revista Uningá Review*, 20(1).

- Menezes Filho, P. F.; Barros, C. H. O.; Noronha, J. A. de. Melo Júnior, P. C. de.; & Cardoso, R. M. (2006). Avaliação crítica do sorriso. *International Journal of Dentistry*, 5(1), 14-19.
- Monnet-Corti, V.; Antezack, A.; & Pignoly, M. (2018). Comment parfaire l'esthétique du sourire : toujours en rose ! *L'Orthodontie Française*, 89(1), 71-80. <https://doi.org/10.1051/orthodfr/2018004>.
- Pustina-Krasniqi, T.; Shala, K.; Staka, G.; Bicaj, T.; Ahmedi, E.; & Dula, L. (2017). Lightness, chroma, and hue distributions in natural teeth measured by aspectrophotometer. *European Journal of Dentistry*, 11(1), 36-40. <https://doi.org/10.4103/1305-7456.202635>.
- Résio, M. I. C. (2014). *A importância da proporção estética dos dentes na harmonia/beleza do sorriso*. Dissertação apresentada ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária na Faculdade de Medicina Dentária – Universidade de Porto.
- Samorodnitzky-Naveh, G. R.; Geiger, S. B.; & Levin, L. (2007). Patients' satisfaction with dental esthetics. *American Dental Association*, v.138, 805-808.
- Silva, I. F. C.; Paschoal, M. A. B.; Nascimento, A. D.; & Lago, A. D. N. (2022). Perception of social and emotional characteristics through smile. *Research, Society and Development*, 11(3). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26326>.
- Suzuki, L.; Machado, A. W.; & Bittencourt, M. A. V. (2011). Avaliação da influência da quantidade de exposição gengival na estética do sorriso. *Dental Press Journal of Orthodontics*, 16(5), 1-10.
- Scott, G. R.; & Irish, J. D. (2017). Human Tooth Crown and Root Morphology. *Human Tooth Crown and Root Morphology*. <https://doi.org/10.1017/9781316156629>.
- Tan, S. H. X.; Sim, Y. F.; & Hsu, C. Y. S. (2017). Difference in striae periodicity of Heilongjiang and Singaporean Chinese teeth. *Frontiers in Physiology*, 1-7. <https://doi.org/10.3389/fphys.2017.00442>.
- Van Der Geld, P.; Oosterveld, P.; Heck, G. V.; & Kuijpers-Jagtman, A. M. (2007). Smiles attractiveness: self-perception and influence on personality. *The Angle Orthodontist*, 77(5), 759-765.